

**Nível de Emprego com Carteira Assinada  
(CAGED - Lei N.º4.923/65)  
Sumário Executivo**

**Julho de 2012**

1. Em julho, o emprego cresceu 0,37% em relação ao mês anterior, equivalente ao incremento de 142.496 postos de trabalho formais. Pela segunda vez no ano de 2012, a geração de emprego superou a ocorrida em idêntico mês de 2011. Esse aumento também foi maior que o de junho deste ano (+120.440 postos), mês em que, em geral, o desempenho é mais favorável que o de julho. O bom desempenho de julho parece indicar uma reação do mercado de trabalho em relação ao comportamento mais modesto verificado no primeiro semestre do corrente ano. No mês, foram declaradas 1.753.241 admissões e 1.610.745 desligamentos, ambos os maiores para o período.
2. No acumulado do ano, ocorreu expansão de 3,25% no nível de emprego, equivalente ao acréscimo de 1.232.843 postos de trabalho. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de 1.538.472 postos de trabalho, correspondendo à elevação de 4,09%.
3. No recorte setorial, verifica-se expansão generalizada do emprego em julho, com destaque para os Serviços (+39.060 postos ou +0,25%), a Construção Civil (+25.433 postos ou +0,83%), a Indústria de Transformação (+24.718 postos ou +0,30%), a Agricultura (+23.951 postos ou +1,42%, a maior taxa de crescimento entre os setores, para o mês) e o Comércio (22.847 postos ou +0,27%). A Extrativa Mineral (+1.717 postos ou +0,80%) e os Serviços Industriais de Utilidade Pública (+1.598 postos ou +0,42%), também se sobressaíram, ao registrarem os segundos melhores saldos da série histórica para o mês. Merece menção a Administração Pública (+3.161 postos ou +0,38%), que registrou o melhor desempenho para o mês de julho, desde 2009.
4. O comportamento favorável do setor Serviços (+39.060 postos ou +0,25%) foi proveniente do crescimento do emprego em quatro segmentos, relativa estabilidade em um e queda do emprego em outro, daqueles que o integram. Os resultados positivos foram: Serviços de Alojamento e Alimentação (+17.454 postos ou +0,32%, o terceiro melhor saldo para o mês), Serviços de Comércio e Administração de Imóveis (+13.191 postos ou +0,29%), Serviços Médicos e Odontológicos (+10.623 postos ou +0,65%, resultado recorde para o período) e Serviços de Transportes e Comunicações (+4.788 postos ou +0,23%). Relativa estabilidade no nível de emprego foi apresentado pelas Instituições Financeiras (-44 postos ou -0,01%). O Ensino (-6.952 postos ou -0,48%), por motivos sazonais, registrou queda no emprego, porém menor que a ocorrida em julho de 2011 (-8.289 postos ou -0,60%).
5. A Indústria de Transformação, com a criação de 24.718 postos ou +0,30%, apresentou um resultado superior ao registrado em julho de 2011 (+23.610 postos ou +0,29%) e à média do período de 2003 para cá (+24.707 postos), contrapondo-se ao desempenho tímido ocorrido nos últimos meses. Os ramos que se destacaram foram: Indústria de Produtos Alimentícios (+7.537 postos ou +0,40%), Indústria Calçados (+4.335 postos ou +1,21%), Indústria Química (+3.312 postos ou +0,35%), Indústria Têxtil (+2.354 postos ou +0,23%) e Indústria Mecânica (+2.224 postos ou +0,36%). Merece destaque também a Indústria de Material de Transporte (+1.665 postos ou +0,29%) e a Indústria Metalúrgica (+1.119 postos ou +0,14%), que após registrarem saldos negativos em quatro e três meses consecutivos, apontaram um bom crescimento no mês. A Indústria da Borracha e Fumo (-1.899 postos ou -0,53%) foi o único ramo da Indústria que mostrou recuo do emprego, em razão da presença de fatores sazonais, revelando, contudo, uma queda menor que a registrada em julho de 2011 (-3.308 postos).
6. A Agricultura obteve a maior taxa de crescimento (1,42%) entre todos os setores e subsetores de atividade econômica, no mês, correspondendo à criação de 23.951 postos de trabalho. O comportamento favorável do setor Agrícola está relacionado, em grande parte, às Atividades de Apoio à Agricultura (+9.593 postos) e Cultivo de Laranja (+8.055 postos), centralizadas no estado de São Paulo.
7. Em termos geográficos, todas as cinco Grandes Regiões aumentaram o emprego: Sudeste (+83.093 postos ou +0,40%, desempenho superior ao ocorrido em julho de 2011 (+69.201 postos ou +0,34%), Nordeste (+21.184 postos ou +0,35%), Sul (+13.060 postos ou +0,19%), Norte (+12.883 postos ou +0,75%, o terceiro maior saldo para o mês) e Centro-Oeste (+12.276 postos ou +0,42%).
8. Os dados por Unidades da Federação mostram que, pela primeira vez no ano, todas expandiram o nível de emprego, com quatro delas registrando saldos recordes, duas o segundo lugar e cinco o terceiro melhor resultado para o mês. Os destaques positivos foram: São Paulo (+47.837 postos ou +0,38%), Minas Gerais (+19.216 postos ou +0,46%), Rio de Janeiro (+13.439 postos ou +0,37%, o terceiro maior saldo para o período), Pará (+6.759 postos ou +0,96%, o terceiro melhor resultado para o mês) e Ceará (+6.695 postos ou +0,64%). Os estados que apresentaram recordes foram: Mato Grosso (+5.827 postos ou +0,97%), Mato Grosso do Sul (+1.896 postos ou +0,40%), Amapá (+806 postos ou +1,15%, a segunda maior taxa de crescimento entre os estados) e Roraima (+760 postos ou +1,75%, o melhor resultado para todos os meses da série histórica do CAGED e a maior taxa de crescimento do mês, em nível nacional). Os estados que obtiveram o segundo melhor desempenho para o mês foram Rondônia (+2.127 postos ou +0,86%) e Piauí (+1.711 postos ou +0,67%). Os estados que exibiram o terceiro maior saldo para o mês foram Maranhão (+3.400 postos ou +0,79%), Espírito Santo (+2.601 postos ou +0,35%) e Sergipe (+1.466 postos ou +0,53%).
9. O conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AMs cresceu 0,24%, equivalente ao aumento de 38.865 postos de trabalho em julho. Este resultado decorreu da elevação em oito AMs, com uma apontando saldo recorde e outra o terceiro melhor desempenho. A AM de Recife foi a única que registrou queda (-1.792 postos ou -0,21%). As AMs que mais se destacaram, em termos absolutos foram: São Paulo (+13.835 postos ou +0,21%) e Rio de Janeiro (+9.249 postos ou +0,34%, o terceiro melhor saldo para o mês). Os Interiores desses aglomerados urbanos tiveram aumento generalizado do emprego, sendo responsáveis, em conjunto, pela criação de 69.382 postos de trabalho, ou crescimento de 0,49%, resultado superior ao apontado para o total das AM. O Interior do estado de São Paulo (+34.002 postos ou +0,58%) foi o que mais se destacou.